

Centro de Assistencia social
Humanizado a
Gestante Adolescente
Lucia Helena

Educia Alves



Unigranrio

Universidade do Grande Rio
Professor José de Souza Herdy

Escola de ciências e Tecnologia

Arquitetura e Urbanismo
Prof: Fernanda Podzwato

Centro de assistência
Social Humanizado a
Gestante Adolescente
Lucia Helena

TFG por Edlucia Cristina
Alves Augusto

Edlucia Cristina Alves Augusto

Centro de asistencia Social Humanizado a Gestante Adolescente
Lucia Helena

Banca Examinadora

Prof. Fernanda Podzwato
Orientadora

Prof. Alvaro Pilares
Supervisor de Banca

Arq. Maira Rocha
Arquiteta convidada

«Humanização é um caminho para
que a arquitetura recupere o seu papel no
sentido de exercer o mesmo estatuto
de um gesto médico»

Arquiteto Luiz Carlos Toledo

Agradecimento

Agradeço a Deus por ter me sustentado, por ter me dado uma família que me apoia em todas as fases e momentos da minha vida, me dado força para concluir esta graduação.

Agradeço aos meus pais , irmão e filho por não ter medido esforços para realizar meu sonho, sempre acreditando e confiando em mim. Obrigado por todo carinho, paciência, dedicação e incentivo diante da rotina acadêmica. Em especial a minha mãe Lúcia sem ela nada disso estaria acontecendo.

A minha orientadora Fernanda por embarcar nesta aventura comigo. Obrigado por transmitir calma por todo ensinamento pela paciência e disposição durante todo o processo.

Agradeço aos presentes que ganhei da faculdade , pessoas unicas e parceiras nestes 5 anos , Luis Guilherme, Rosemere e muitos outros que irei levar todos os momentos em meu coração.

Obrigado a todos que de alguma forma contribuíram para que meu sonho fosse realizado.



Sumário

1 Tema

2 Justificativa

3 Objetivo

4 Refêrencias

5 Terreno

6 Projeto



Centro de Assistência social
Humanizado a
Adolescente Gestante
Lucia Helena



O centro de assistência social humanizado e destinado a prestação de serviços e atendimento humanizado a gestantes. Dispõe de serviços de ambulatório, laboratório imagem e parto humanizado.

Justificativa

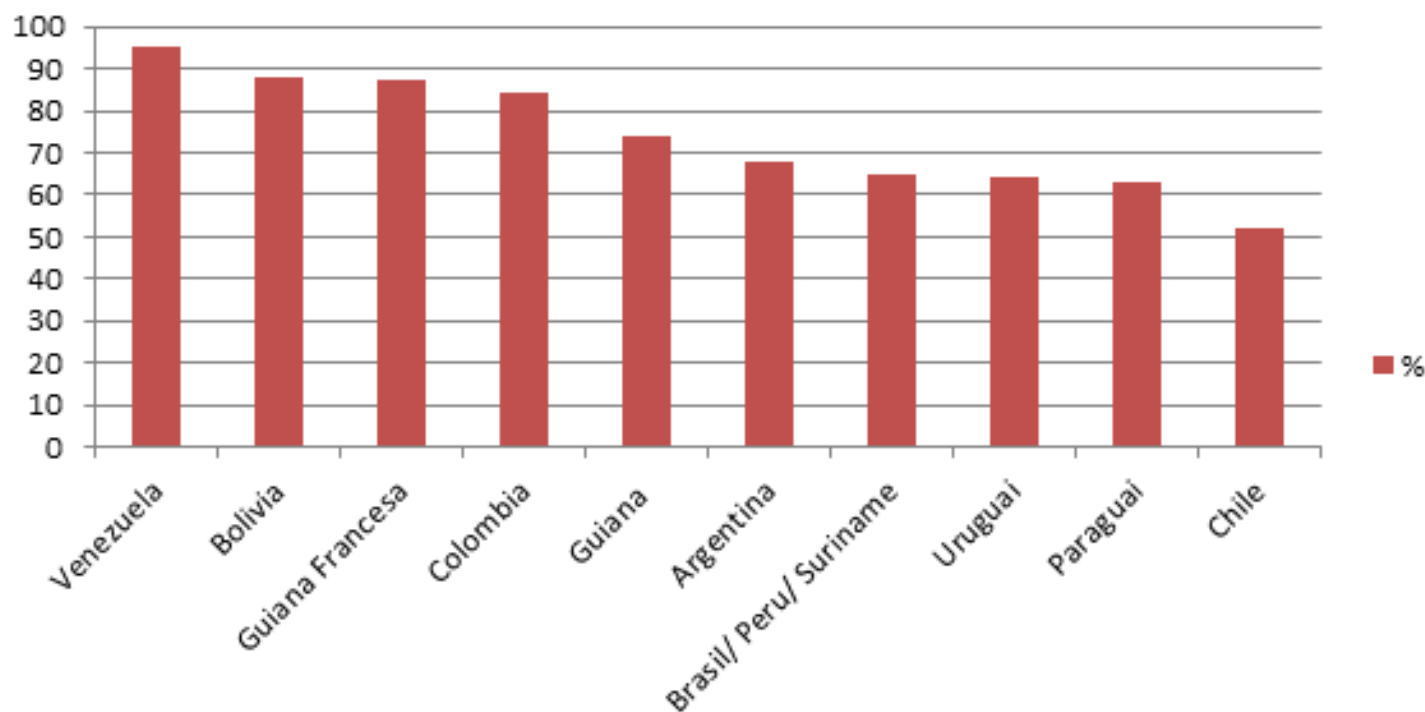
Meu interesse pelo tema se justifica por ter vivido a experiência de engravidar aos 16 anos ,quando recebi todo apoio de meus pais, todavia , sei que muitas adolescentes não recebem esse acolhimento da família, sendo assim quero de alguma forma contribuir para que elas se sintam acolhidas e tenham todo apoio possível para essa nova fase que estão vivendo, por meio de acesso a profissionais e cursos propostos no trabalho.

A escolha do bairro Pilar foi pela experiência que tive ao trabalhar no posto de saúde do Pilar, existe um número grande de atendimento à gestante adolescente, assim como uma procura por pré-natal pelas gestantes de outros municípios. Além disso, o bairro tem acesso de transporte público para os distritos e os municípios vizinhos e possui um posto de referência com emergência 24 horas e um dos municípios ao qual temos o programa do adolescente, puerpério e puericultura, programa que podem nos auxiliar no atendimento ao adolescente, consultas do pós parto com o programa de controle da família com medicamentos para evitar uma nova gravidez, a puericultura para o atendimento mensal das consultas para o bebê e as vacinas.

O universo das adolescentes gestante

Atualmente o Brasil é o sétimo país da América do Sul entre os quatorze países, no quesito taxa de gravidez na adolescência, empatando com Peru e Suriname, tendo 65 gestações para cada 1 milhão de meninas entre 15 e 19 anos segundo dados referente ao período de 2006 a 2015 divulgado pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA).

Taxa de gravidez na adolescencia



O site do governo do Rio de Janeiro informa que em 2011, 38.983 bebês nasceram de mães adolescentes com idades entre 12 a 19 anos, enquanto 26.926 nasceram de mães com idades superiores há 35 anos e 18 bebês nasceram de mães com 12 anos. Site: <http://www.rj.gov.br> 14 de abril de 2019

Sabemos que em maioria estas meninas nunca tiveram assistência a saúde antes da gestação incluindo o planejamento reprodutivo, podendo comprometer o cumprimento do objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) número 1 que trata da eliminação da pobreza (Dados da agência da ONU em documento). Com a gravidez precoce muitas adolescentes param de estudar ocorrendo a evasão escolar e assim não conseguem se qualificar para o mercado de trabalho, e tendo que buscar recurso em empregos informais com baixos salários, aumentando o índice da pobreza, e da criminalidade levando cada vez, mas a desigualdade sócio educacional.

Temos um atendimento à saúde precário, sem infraestrutura necessária para acolher estas gestantes que em sua maioria estão perdidas sem saber que rumo tomar ao descobrir que estão grávidas, aonde ir, e quando conseguem atendimentos em postos públicos são atendidas de maneira errada como se tivessem engravidado por que querem, e em sua maioria não, muitas nunca tiveram conversas com os pais sobre o assunto sexualidade, nunca foram a um ginecologista, tomavam anticoncepcionais por conta própria. Apesar de muitas pessoas acharem que temos todas as informações na mídia e internet, nem todas são verdadeiras e esclarecedoras o necessário para informar o suficiente a estas adolescentes.



Fonte: Ministério da Saúde

Criança.globo.comesperança





site :www12.senado.com

Infância e adolescência ameaçadas

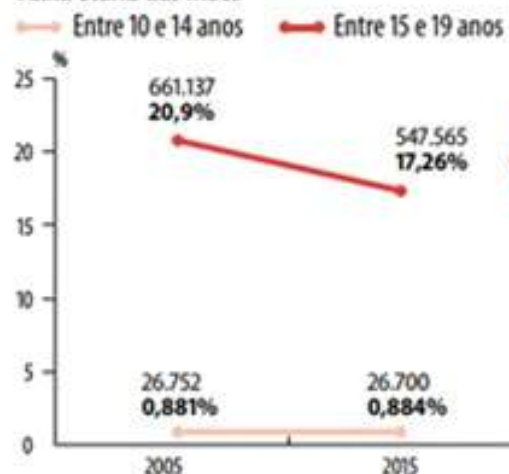
Apesar de a taxa de natalidade entre jovens ter caído 17% de 2005 a 2015, os números continuam altos, colocando o Brasil entre os países onde a gravidez precoce é um problema social e de saúde pública

- Prevalece em famílias de **baixa renda**
- É maior em **áreas rurais**
- Nas **cidades**, ocorre mais nas **periferias**
- Potencializa o **risco de bebês prematuros e de baixo peso**
- Diminui conforme aumenta a **escolaridade das jovens**

Queda é tímida, taxas continuam elevadas

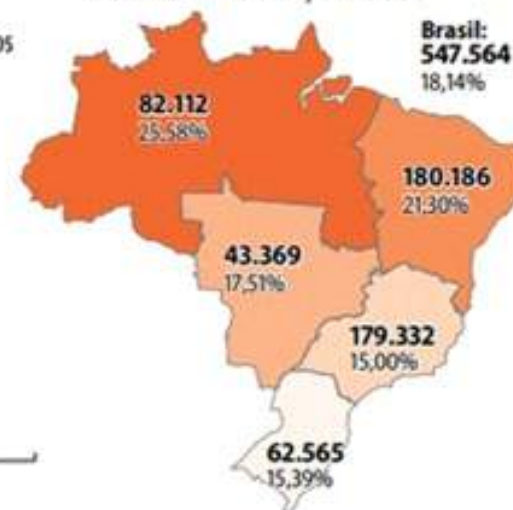
Número de nascidos vivos de mães adolescentes e percentuais em relação ao total de nascidos vivos (comparativo entre 2005 e 2015)

Faixa etária das mães



Norte e Nordeste têm os maiores números relativos de casos

Nascidos vivos de mães na faixa de 10 a 19 anos por região, em 2015. Números absolutos e % em relação ao total



Fonte: Ministério da Saúde

O bairro do Pilar na perspectiva da gestante adolescente

Próximo ao terreno temos um posto com atendimento 24 horas muito importante para as gestantes, principalmente na hora do parto havendo algum tipo de complicação , atendimento ambulatorial, tendo os programas do pré-natal, puericultura, vacinação e planejamento familiar , programas aos quais serão necessários para auxiliar as adolescentes , a saúde do bebê e prevenir a reincidência da gravidez. Estes dados contribuíram para a escolha do terreno pois podemos encaminhar estas adolescentes para os programas necessários aos adolescentes, e futuras mães e seus bebês.

Conversando com a direção do posto de saúde do Pilar , tive a informação que há uma procura em média de 20 a 30 gestantes para a primeira consulta ao pré-natal por semana , em sua maioria adolescentes , porém o posto não consegue atender um número maior que 10 gestantes na primeira consulta , 20 gestantes nas consultas subsequente semanalmente.

Talvez a procura seja pela falta de atendimento médico em alguns postos do município de Duque de Caxias, que tem em sua maioria atendimento pré-natal sendo feito por enfermeiras do programa da mulher como o posto de saúde de Nova Campina, (Relato feito por uma gestante de 4 meses que tem que se deslocar de Nova Campina até o Pilar para fazer o pré-natal).

Atribuo a grande procura, a gestantes vindas de outros municípios já que também, há uma precariedade neste atendimento em outros municípios e tendo em vista que o posto de saúde fica próximo a uma via central que liga o Pilar a estes municípios vizinhos.

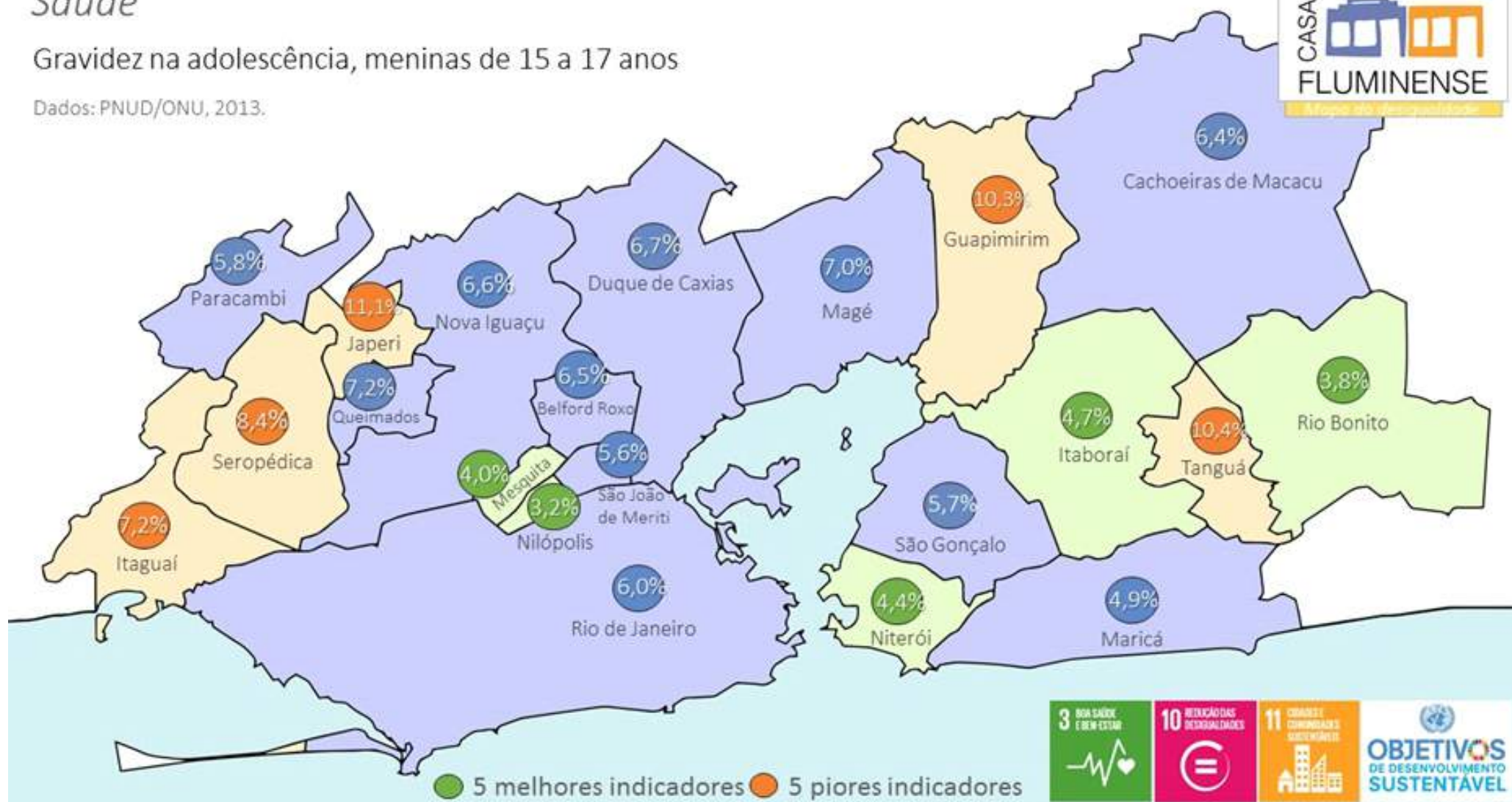
Dados da casa fluminense baseados em informações pela ONU 2013 mostram um mapa da Baixada Fluminense ao qual mostra em porcentagem a quantidade de gestantes em cada município apontam os 5 melhores e os 5 piores municípios da Baixada.

O pior município é Japeri com 11,1% na cor laranja e melhor é Nilópolis com 3,2% na cor verde, baseando nestes dados eu escolhi Duque de Caxias por ser um município que está no meio com 6,7% na cor azul como mostra no mapa a seguir.

Saúde

Gravidez na adolescência, meninas de 15 a 17 anos

Dados: PNUD/ONU, 2013.



Centro de assistência social ou casa de acolhimento a gestante adolescente

Receber as gestantes adolescentes não é tarefa fácil, muitas vezes, o profissional de saúde interpreta aquela gravidez como um ato de irresponsabilidade. Muitas chegam em situação de vulnerabilidade social sem apoio familiar, abandonadas por seus parceiros, sem trabalho, buscando uma luz no fim do túnel. Ao procurar por atendimento de saúde, esta jovem está pedindo ajuda e precisa ser tratada com respeito, dando a ela todo atendimento ao qual ela tem direito. Devemos promover um acolhimento sem críticas para ganharmos a confiança delas.

A maioria das adolescentes deixam de fazer o pré-natal por terem medo ou por terem sido recebidas de forma erradas pelas profissionais de saúde, causando problemas para a saúde da mãe e do feto podendo levá-las a óbito.

Neste momento devemos ampará-las, contribuir para que a gestante carente enfrente a gravidez com segurança, compreenda o processo de gestação e passe a enxergar a maternidade de forma responsável.



Objetivo Geral

Realizar um centro de acolhimento a gestante adolescente no bairro do Pilar em Duque de Caxias e trazendo um atendimento médico e social adequado e com respeito durante a gestação mantendo o direito da mulher de escolher como quer trazer seu filho ao mundo.

Objetivo Específicos

Analisar a repercussão da problemática na vida das adolescentes gestantes , tirando suas duvidas e diminuir a reincidência na gravidez.

Garantir o atendimento adequado no pré natal ,parto e pós parto , dando a gestante a livre escolha de como quer trazer seu filho ao mundo .

Referências Projetuais



Casa de Parto David Capistrano Filho



Imagem1



Imagem 2



Imagem3

Perinatal laranjeira



Imagem4



Imagem 5



Imagem 6

Hospital Viver



Imagem 7



Imagem 8



Imagem 9

Referências



Imagem 10



Imagem 11



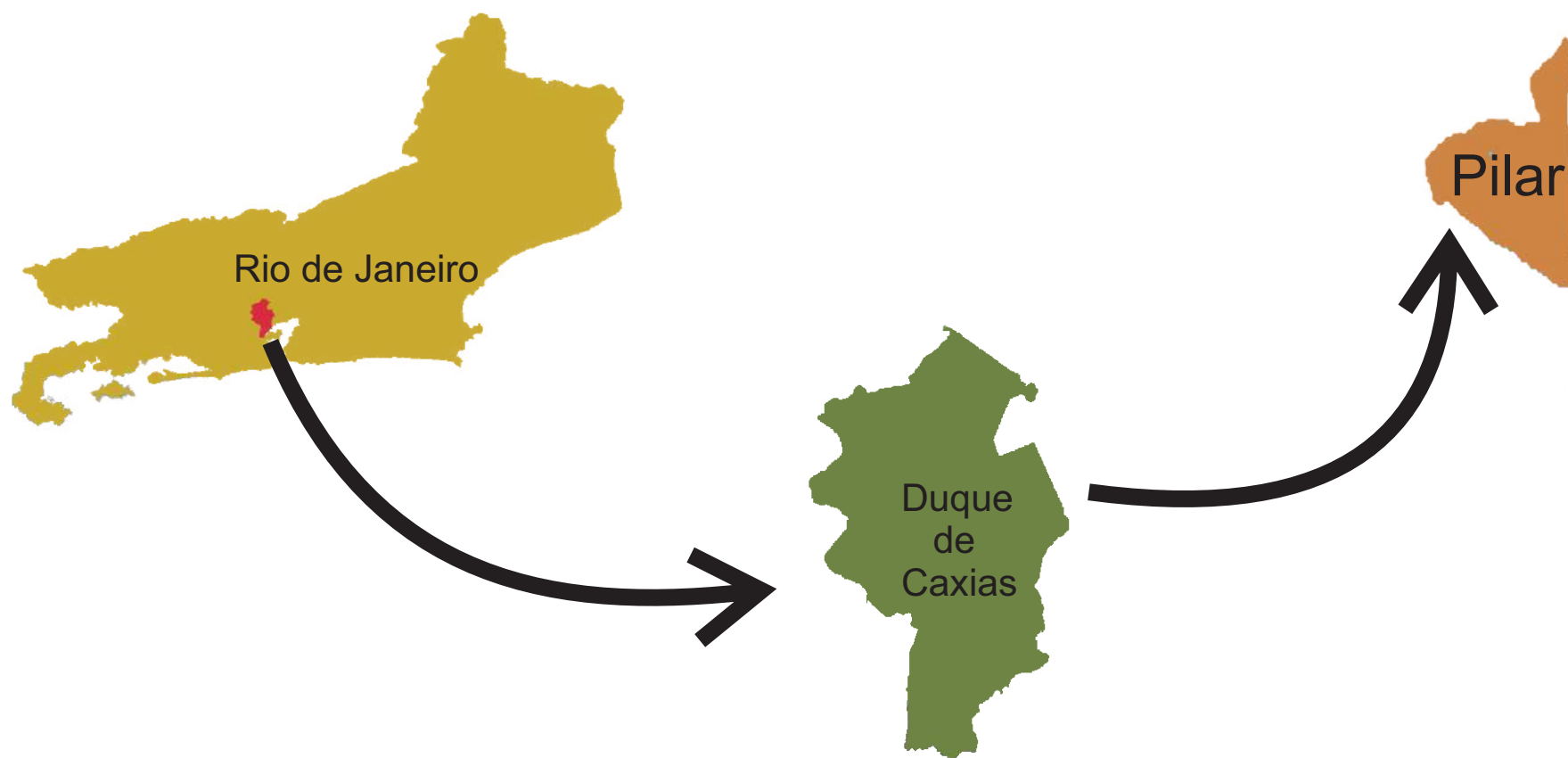
Imagem 12

O terreno



Area de Estudo

Pilar bairro do segundo distrito do município de Duque de Caxias, que fica no estado do Rio de Janeiro tem 32.749 hab.(censo 2010)



Localização



Posto de saúde UPH Pilar



AV. Leonel de Moura Brizola



Rua Miguel Marins



Rodovia Washington Luiz

Projeto



Conceito e Diretrizes

Suítes elaboradas com todo equipamento para ajudar no parto natural ,com uma decoração mas próxima da domiciliar.

Consultórios menos informais ,com decoração aconchegante, cores clara, sem o aspecto hospitalar .

O que e Humanização ?

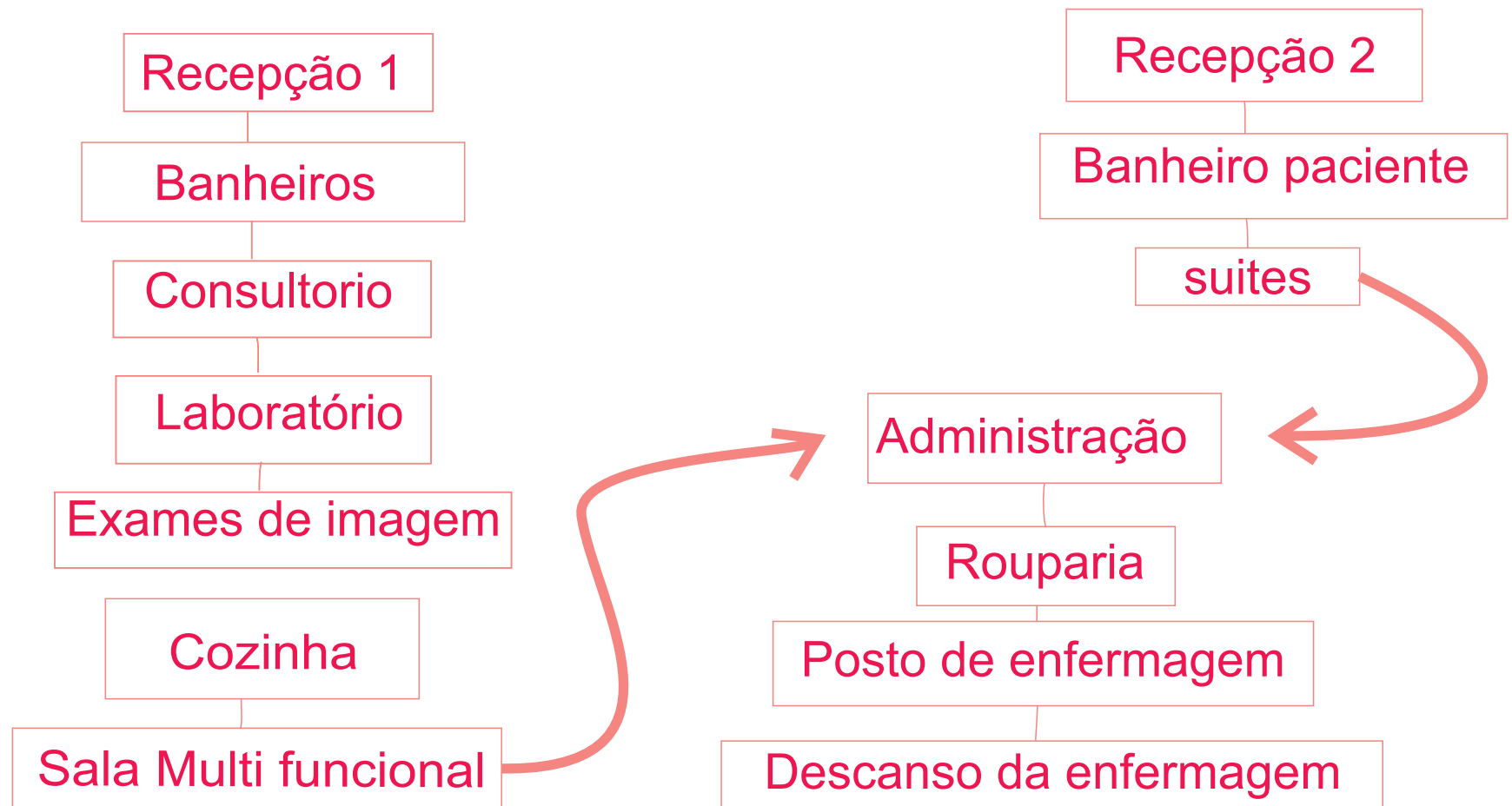
E um conjunto de praticas que buscam readequar o processo dentro de uma perspectiva menos medicalizada e hospitalar, entendendo tanto a mulher quanto ao bebe, numa visão mais humana e acolhedora.

Ambientes com baixa intecidade de luz ,e com temperatura agradável o mas natural possível.

Atendimento feito por uma equipe de enfermagem no momento do parto, sem intervenção médica.

Fluxograma

Fluxograma



Plano de necessidades

Programa de necessidades

Bloco 1

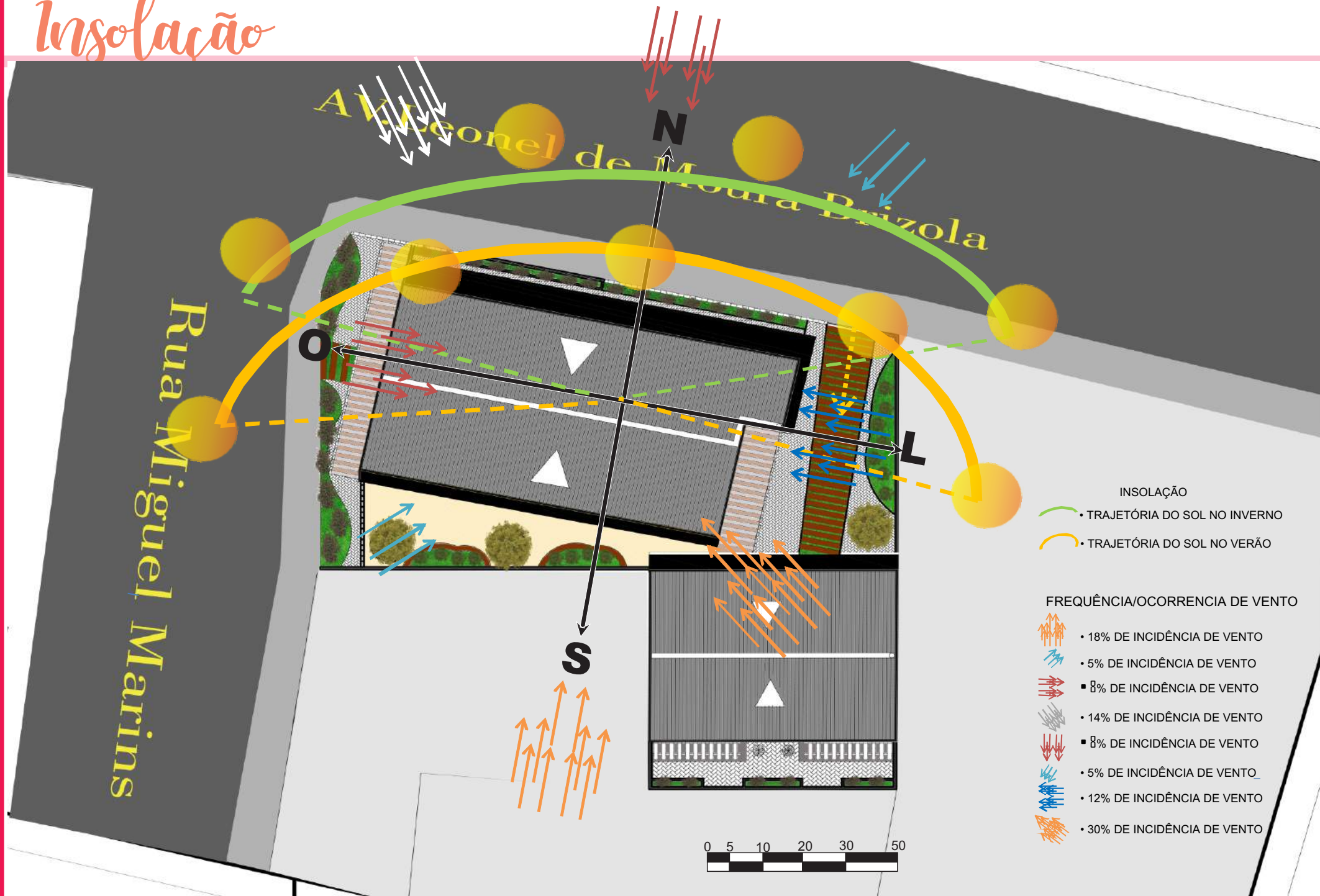
Recepção.
2 consultórios Ginecológico.
1 consultório multiuso.
Sala de exames de imagem.
sala de coleta exames laboratoriais.
Banheiro paciente
Sala multiuso.
Posto de enfermagem
Tesouraria.
Direção.
Banheiro funcionarios
Cozinha.
Almoxarifado.
Armazenamento de roupa limpa.
Armazenamento de roupa suja.

Bloco 2

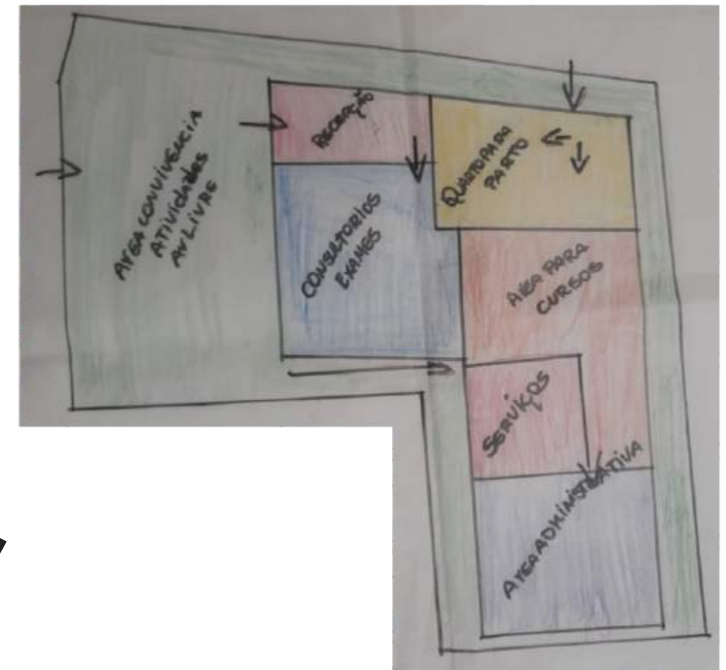
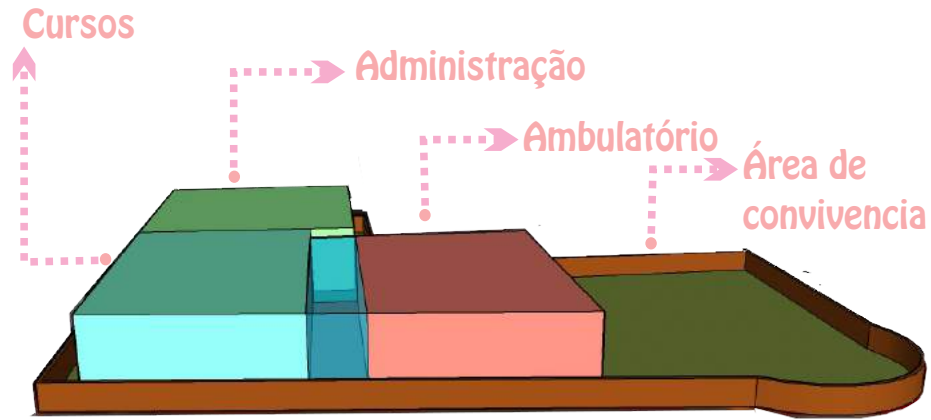
Recepção .
Banheiro para pacientes.
2 suítes PPP (pré parto, parto e pós parto).



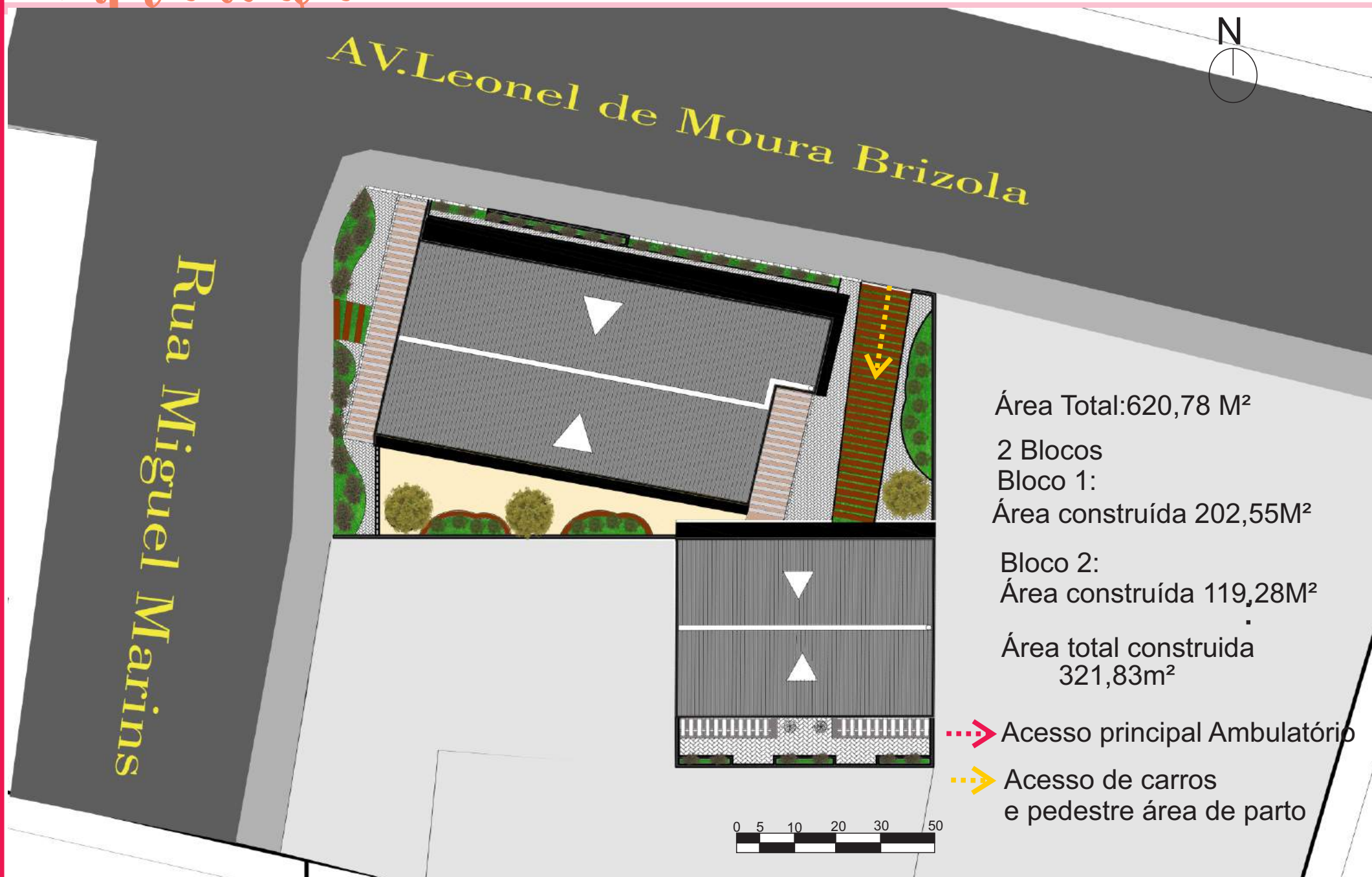
Insolação



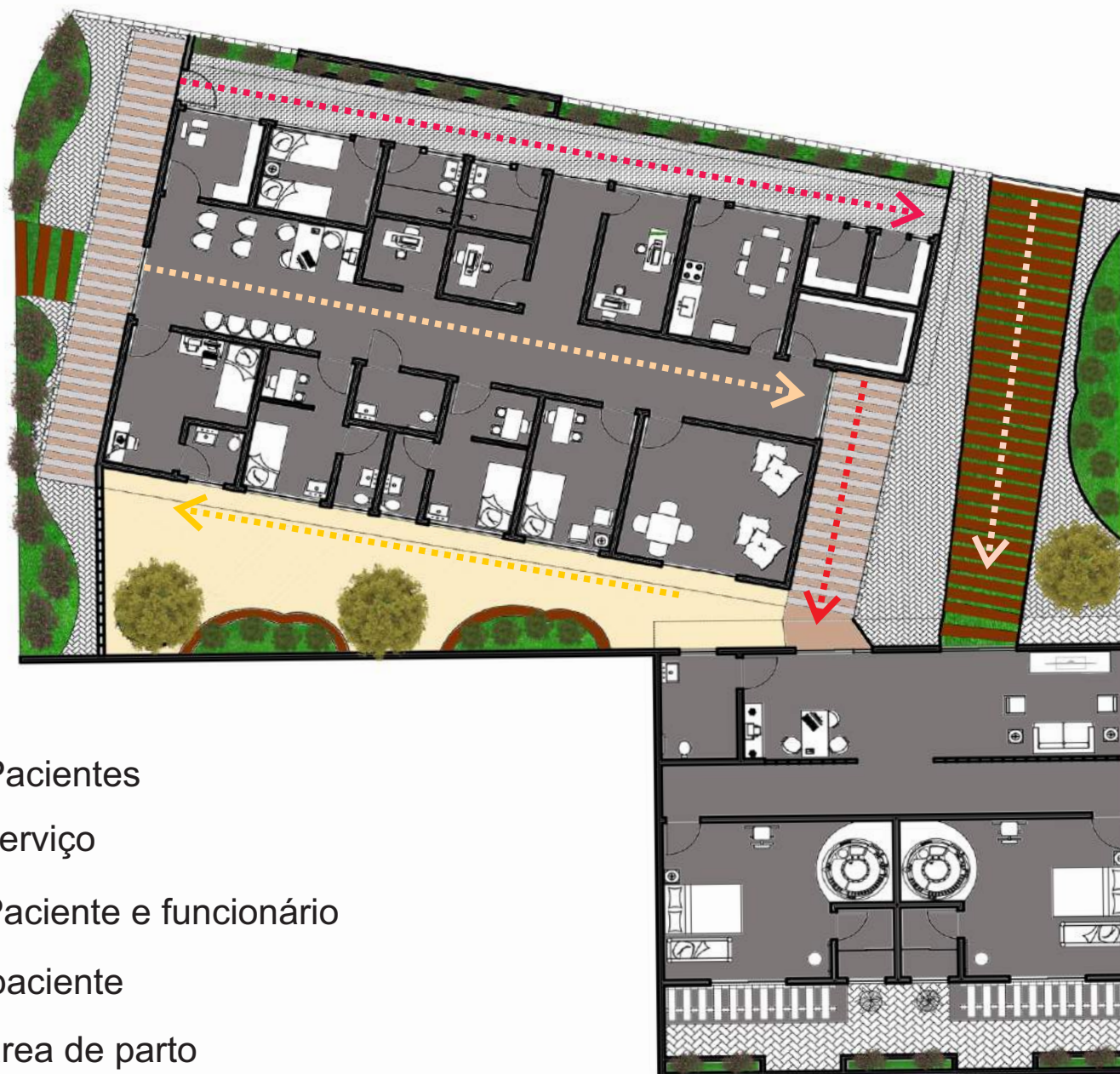
evolução



Implantação

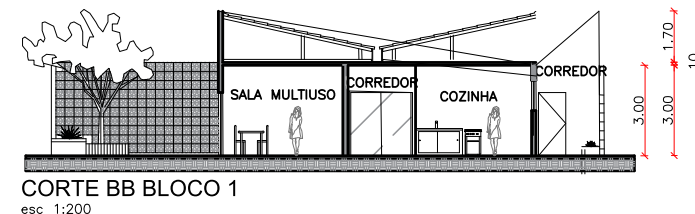
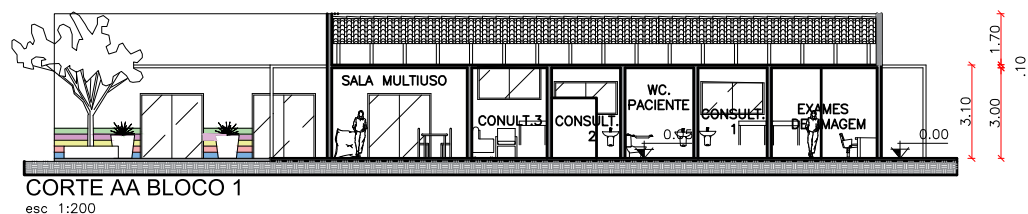
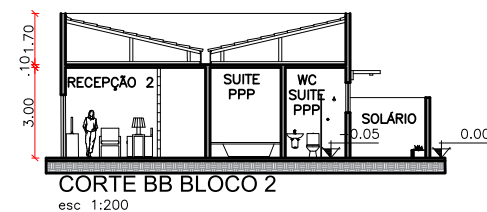
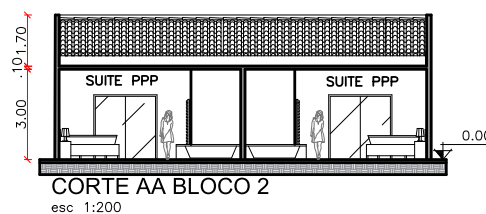
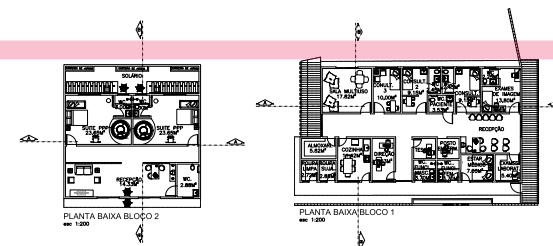


Planta Baixa

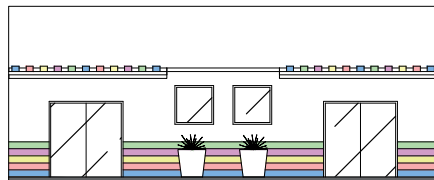


- Acesso Pacientes
- Acesso Serviço
- Acesso Paciente e funcionário
- Acesso paciente
- Acesso área de parto

Cortes



Fachadas



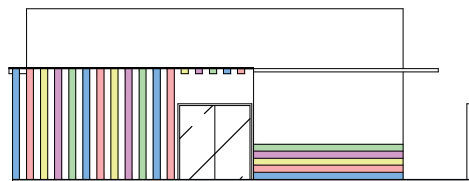
FACHADA NORDESTE

esc 1:200



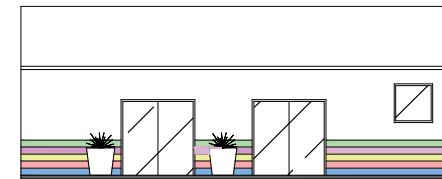
FACHADA OESTE

esc 1:200



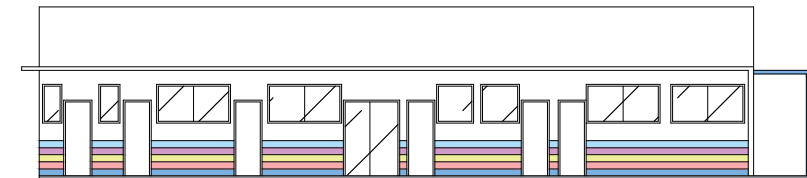
FACHADA LESTE

esc 1:200



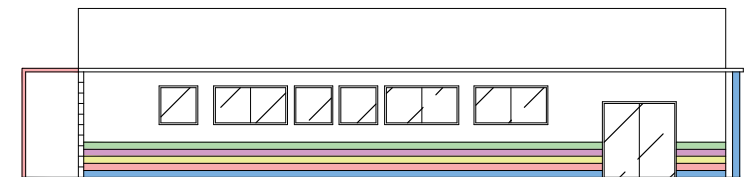
FACHADA SUDOESTE

esc 1:200



FACHADA NORTE

esc 1:200



FACHADA SUL

esc 1:200

Perspectivas Externas



Perspectivas Externas



Perspectivas Externas



Perspectivas Externas



Perspectivas Internas



Perspectivas Internas



Perspectivas Internas



Perspectivas Internas



Perspectivas Internas



Perspectivas Aérea



Bibliografia

Gravidez na Adolescência Um novo Olhar - Diana Dadoorian editora Rocco, 200.23 de março de 2019
Monografia de TCC – Mães menininhas: a gravidez na adolescência escutada pela psicanálise/educação-Denise Quaresma da Silva. 20 e 21 de abril de 2019
· Maternidade Precoce: enfrentando os desafios da gravidez na adolescência –(UNFPA) Fundo de População das Nações Unidas. 23 de abril de 2019

Sites relacionados.

- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e estatística). 16 de março de 2019
- Governo do Rio de Janeiro. 16 de março 2019
- Ministério da Saúde. 16 de março 2019
- ONU (Organização das Nações Unidas). 27 de abril 2019

<https://educacaoeparticipacao.org.br/instituicoes/associacao-maria-mae-da-vida>

- . 16 de março 2019

<https://saberviver.org.br/publicacoes/jovem-mae/>

- 16 de março 2019.

<https://www.amparomaternal.org/historia> 16 de março 2019

·

<https://casafluminense.org.br>

- 18 de abril 2019

Documentários e filmes

- Profissão repórter 06/12/2017 Gravidez na Adolescência. 14 de abril de 2019
- Documentária Gravidez na adolescência – Palmácia - Ceara. 19 de abril de 2019

Imagem 1,2 3 WWW.casa de parto David Capriciano.COM

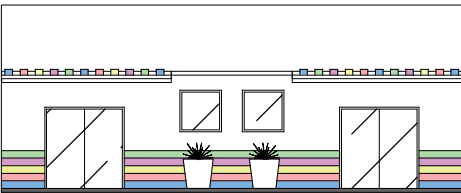
Imagem 1,5,6 WWW. Perinatal.COM

Imagem 7,8,9 www.Hospital viver.com

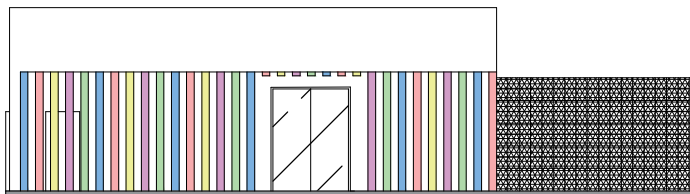
Imagem 10 Creche São Luiz

Imagem 11 floresfolhagens.com.br

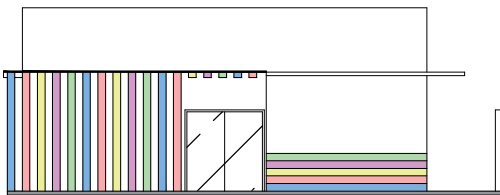
Imagem 12 cimentomonteclaro.com.br



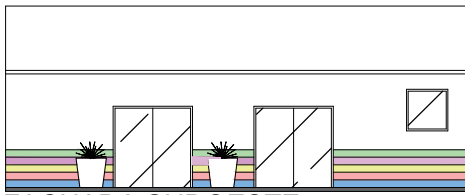
FACHADA NORDESTE
esc 1:200



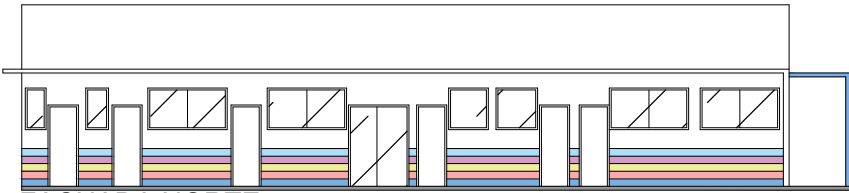
FACHADA OESTE
esc 1:200



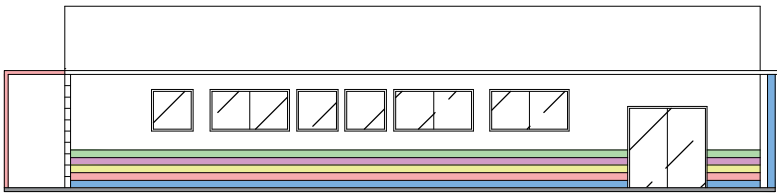
FACHADA LESTE
esc 1:200



FACHADA SUDOESTE
esc 1:200



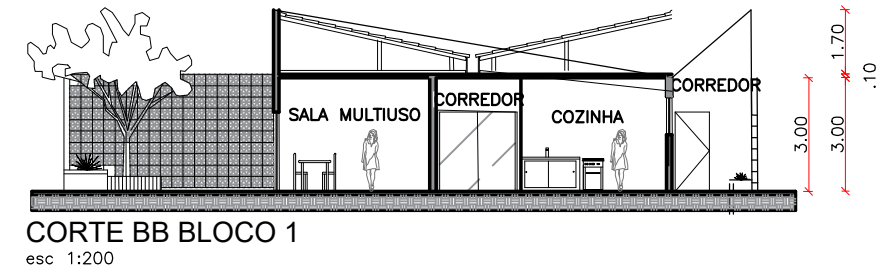
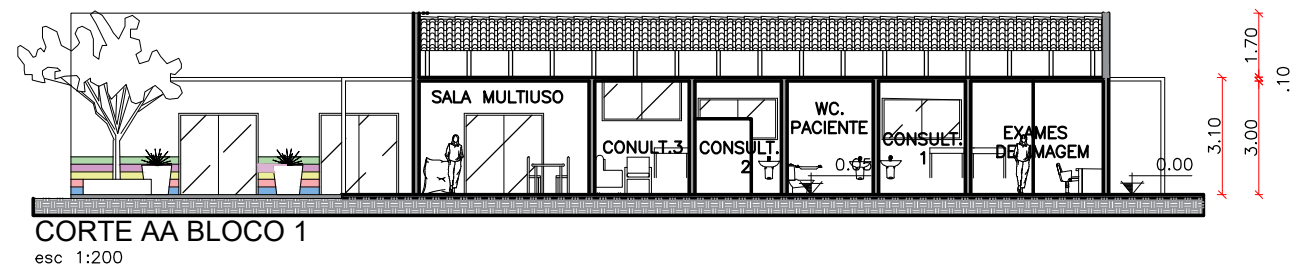
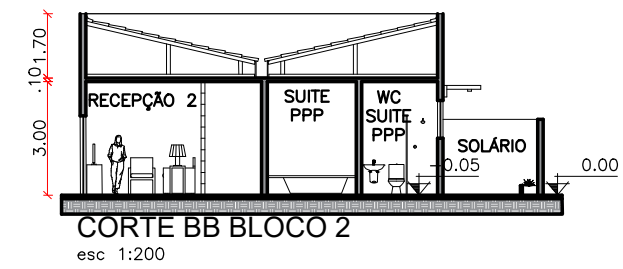
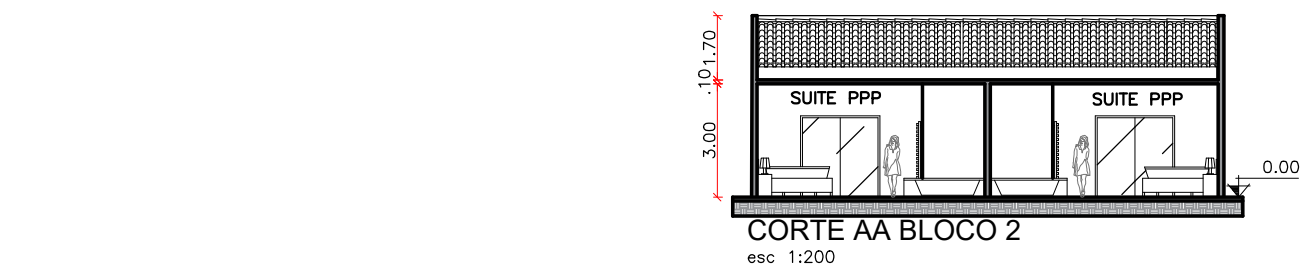
FACHADA NORTE
esc 1:200



FACHADA SUL
esc 1:200

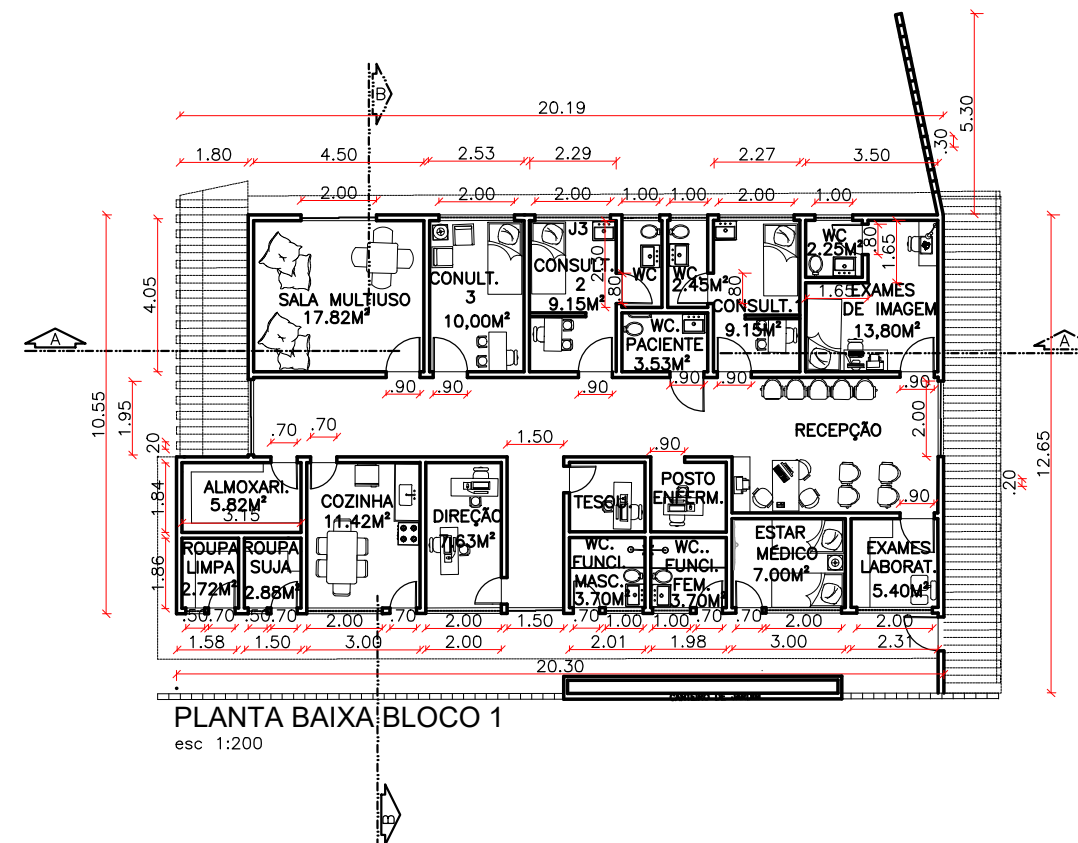
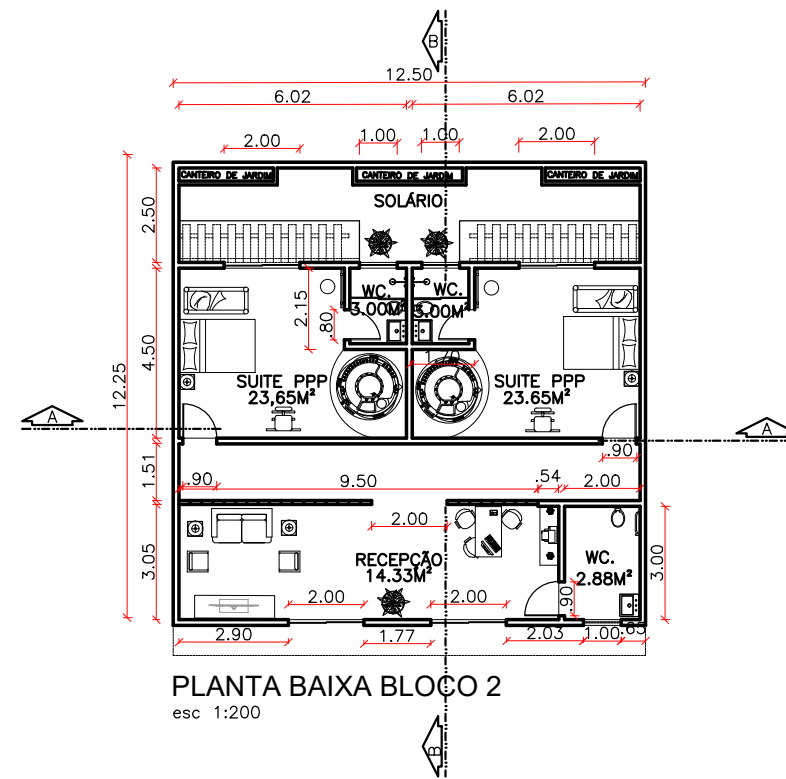
Universidade do Grande Rio -UNIGRANRIO

CURSO:	Arquitetura e Urbanismo	TURMA:	XXXXX
DISCIPLINA:	TFG- Trabalho Final de Graduação		
DOCENTE:	Fernanda Podzwato		
ASSUNTO:	Fachadas	FOLHA:	04
ALUNO:	Edlucia Cristina Alves Augusto	DATA:	10/12/2019
		ESCALA:	1:200



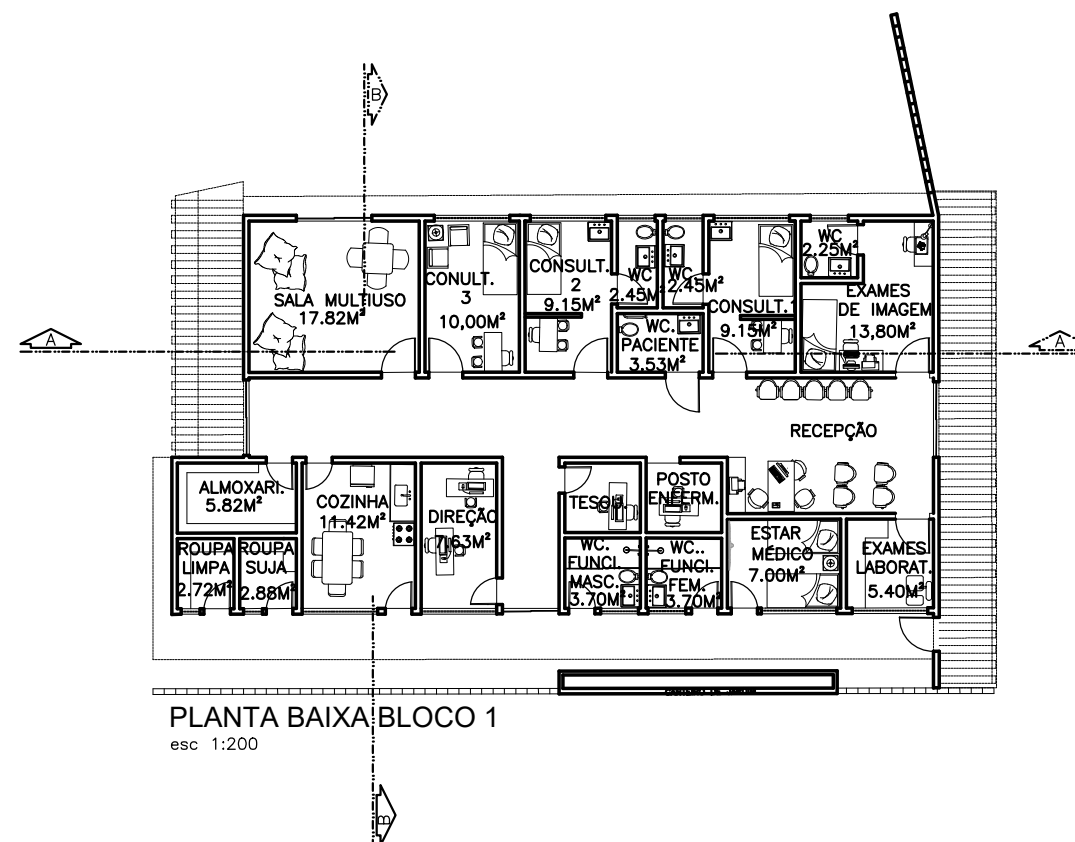
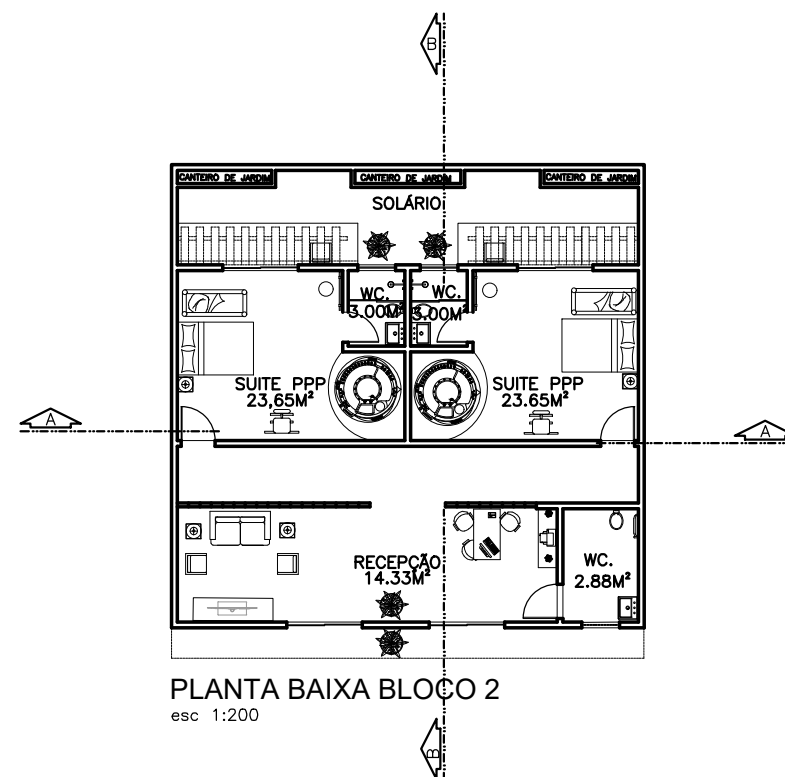
Universidade do Grande Rio -UNIGRANRIO

CURSO:	Arquitetura e Urbanismo	TURMA:	XXXXX
DISCIPLINA:	TFG- Trabalho Final de Graduação		
DOCENTE:	Fernanda Podzwato		
ASSUNTO:	Cortes Bloco 1 e 2		
ALUNO:	Edlucia Cristina Alves Augusto	DATA:	10/12/2019
		ESCALA:	1:200



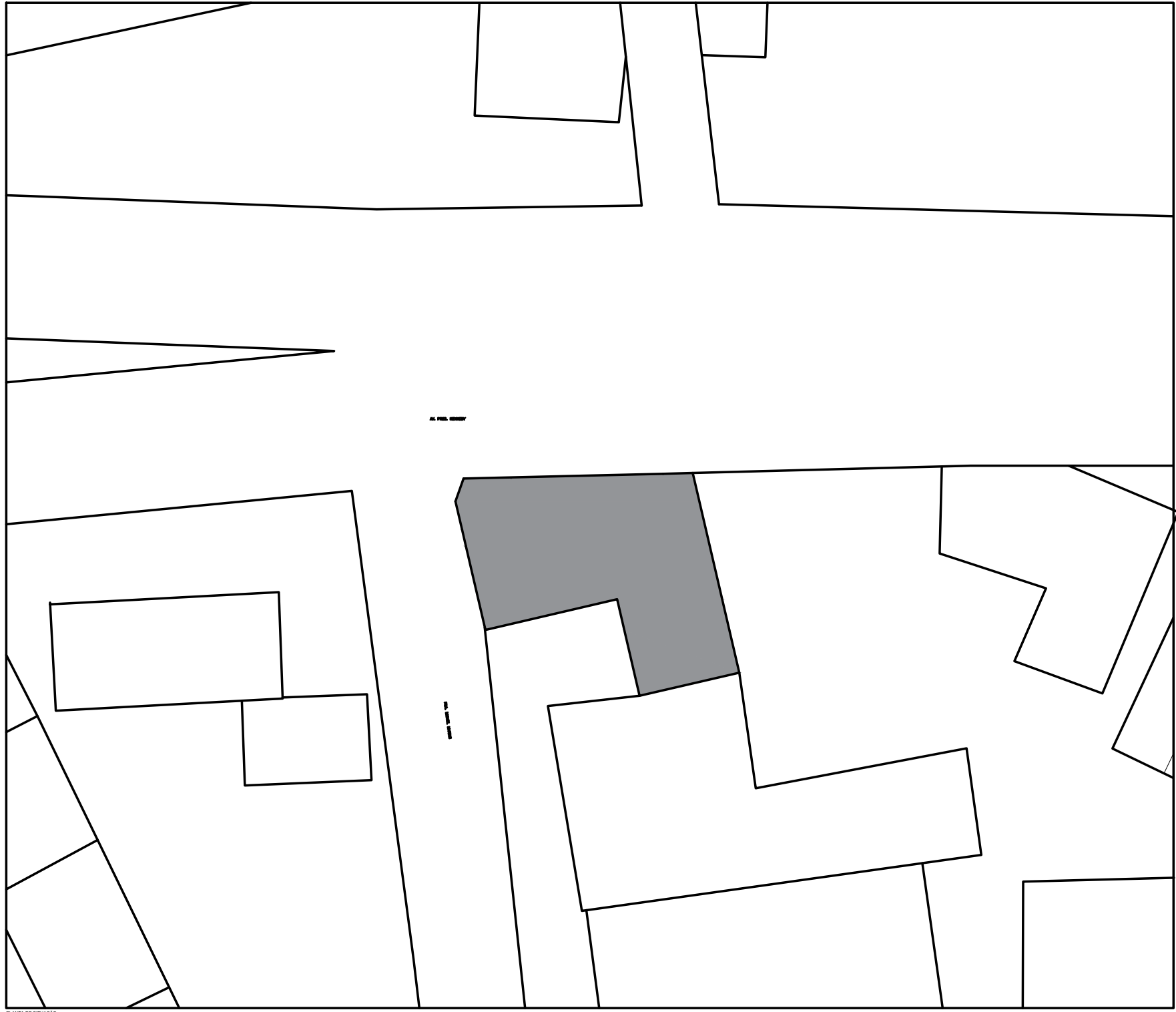
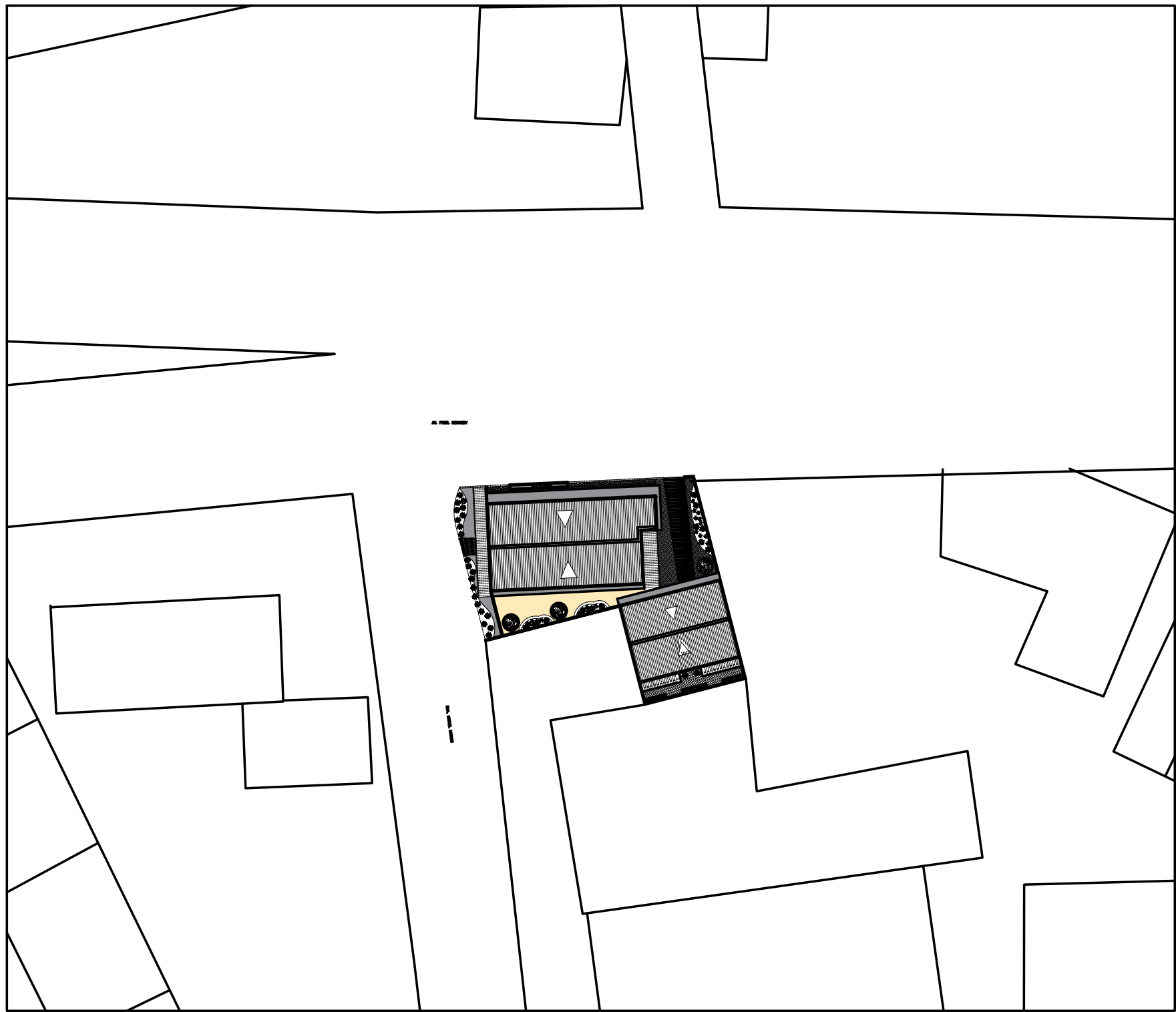
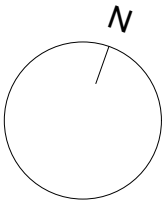
Universidade do Grande Rio -UNIGRANRIO

CURSO:	Arquitetura e Urbanismo	TURMA:	XXXXX
DISCIPLINA:	TFG- Trabalho Final de Graduação		
DOCENTE:	Fernanda Podzwato		
ASSUNTO:	Planta Baixa Bloco 1 e 2	FOLHA:	01
ALUNO:	Edlucia Cristina Alves Augusto	DATA:	10/12/2019
		ESCALA:	1:200



Universidade do Grande Rio -UNIGRANRIO

CURSO:	Arquitetura e Urbanismo	TURMA:	XXXXX
DISCIPLINA:	TFG- Trabalho Final de Graduação		
DOCENTE:	Fernanda Podzwato		
ASSUNTO:	Planta Baixa Bloco 1 e 2	FOLHA:	01
ALUNO:	Edlucia Cristina Alves Augusto	DATA:	10/12/2019
		ESCALA:	1:200



Universidade do Grande Rio -UNIGRANRIO

CURSO:	Arquitetura e Urbanismo	TURMA:	XXXXXX
DISCIPLINA:	TFG- Trabalho Final de Graduação		
DOCENTE:	Fernanda Podzwato		
ASSUNTO:	Planta de Situação e Implantação	FOLHA: 05	
ALUNO:	Edlucia Cristina Alves Augusto	DATA:	10/12/2019
		ESCALA:	1:200